**TEMPORADA**

**2023**

***Quinze primaveras musicais***

**FILARMÔNICA DE MINAS GERAIS APRESENTA “JOBIM SINFÔNICO”**

*Vendas abertas para o concerto especial de fim de ano com participação de Daniel Jobim, Zé Ibarra, Trio Amaranto, Rafael Martini, direção musical de Mario Adnet e regência do maestro associado da Orquestra, José Soares*

Já estão à venda os ingressos para o **concerto especial de final de ano da Filarmônica de Minas Gerais, “Jobim Sinfônico”**, que será realizado nos dias **20 e 21 de dezembro**, na **Sala Minas Gerais**, às **20h30**. "Jobim Sinfônico" é um projeto original de autoria de Paulo Jobim (in memoriam) e Mario Adnet, e traz partituras originais de Tom Jobim e arranjos orquestrais de suas canções. Serão realizadas duas apresentações com convidados especiais para fechar o ano celebrando este grande compositor brasileiro e os 65 anos da Bossa Nova. Os ingressos, entre R$ 50 e R$ 180, podem ser comprados no site da Filarmônica ([fil.mg/jobim](http://fil.mg/jobim)) e na bilheteria da Sala Minas Gerais.

No palco da Sala Minas Gerais, a participação especial de **Daniel Jobim**, neto de Tom, as vozes de **Zé Ibarra** e do **Trio Amaranto**, o piano e a voz de **Rafael** **Martini**. A direção musical é de **Mario Adnet**, que também assina alguns arranjos e estará no concerto com violão e voz. A regência é do maestro **José Soares**, Regente Associado da Filarmônica de Minas Gerais.

Este projeto é apresentado pelo Ministério da Cultura, Governo de Minas Gerais e Minasmáquinas, por meio da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Patrocínio: Sicoob Credicom. Promoção: Alvorada FM. Apoio: Circuito Liberdade. Realização: Instituto Cultural Filarmônica, Secretaria Estadual de Cultura e Turismo de MG, Governo de Minas Gerais, Ministério da Cultura e Governo Federal.

**SERVIÇO:**

**Jobim Sinfônico**

**Concerto especial de fim de ano**

**Filarmônica de Minas Gerais e convidados**

**Uma homenagem a Tom Jobim e à Bossa Nova**

José Soares, regente

Mario Adnet, direção musical, violão e voz

Daniel Jobim, piano

Zé Ibarra, voz

Trio Amaranto, vozes

Rafael Martini, piano e voz

Abertura

**POWELL / DONATO / L. Gorosito** *Samba da Benção / A Rã / Flor de maracujá*

Jobim Sinfônico

**JOBIM** *Brasília, Sinfonia da Alvorada*

**JOBIM / Ogerman** *Modinha*

**JOBIM / Ogerman** *Saudade do Brasil*

**JOBIM / P. Jobim e M. Adnet** *Passarim*

**JOBIM / M. Adnet** *Imagina*

**JOBIM / Ogerman** *Correnteza*

**JOBIM / Ogerman** *Chovendo na roseira*

**JOBIM / Ogerman** *A casa assassinada*

**JOBIM / M. Adnet** Boto

**JOBIM / Ogerman** *Águas de março*

**JOBIM / P. Jobim** Gabriela

**JOBIM / Ogerman** *Canta, Canta mais*

**P. JOBIM / Ogerman** *Valse (Olho D’Água)*

**JOBIM / A. Deodato** *Garota de Ipanema*

INGRESSOS:

R$ 50 (Coro), R$ 160 (Terraço), R$ 160 (Mezanino), R$ 160 (Balcão Palco), R$ 180 (Balcão Lateral), R$ 180 (Plateia Central) e R$ 180 (Balcão Principal).

Meia-entrada para estudantes, maiores de 60 anos, jovens de baixa renda e pessoas com deficiência, de acordo com a legislação.

Os ingressos estão à venda no site [fil.mg/jobim](http://fil.mg/jobim) e na bilheteria da Sala Minas Gerais.

Bilheteria da Sala Minas Gerais

Horário de funcionamento

Dias sem concerto:

3ª a 6ª — 12h a 20h

Sábado — 12h a 18h

Em dias de concerto, o horário da bilheteria é diferente:

— 12h a 22h — quando o concerto é durante a semana

— 12h a 20h — quando o concerto é no sábado

— 09h a 13h — quando o concerto é no domingo

São aceitos:

* Cartões das bandeiras Elo, Mastercard e Visa
* Pix

**—**

**ORQUESTRA**

**FILARMÔNICA DE**

**MINAS GERAIS**

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais foi fundada em 2008 e tornou-se referência no Brasil e no mundo por sua excelência artística e vigorosa programação.

Conduzida pelo seu Diretor Artístico e Regente Titular, Fabio Mechetti, a Orquestra é composta por 90 músicos de todas as partes do Brasil, Europa, Ásia e das Américas.

O grupo recebeu numerosos menções e prêmios, entre eles o Grande Prêmio da Revista CONCERTO em 2020 e 2015, o Prêmio Carlos Gomes de Melhor Orquestra Brasileira em 2012 e o Prêmio da Associação Paulista dos Críticos de Artes (APCA) em 2010 como o Melhor Grupo de Música Clássica do Ano.

Suas apresentações regulares acontecem na Sala Minas Gerais, em Belo Horizonte, em cinco séries de assinatura em que são interpretadas grandes obras do repertório sinfônico, com convidados de destaque no cenário da música orquestral. Tendo a aproximação com novos ouvintes como um de seus nortes artísticos, a Orquestra também traz à cidade uma sólida programação gratuita – são os Concertos para a Juventude, os Clássicos na Praça, os Concertos de Câmara e os concertos de encerramento do Festival Tinta Fresca e do Laboratório de Regência. Para as crianças e adolescentes, a Filarmônica dedica os Concertos Didáticos, em que mostra os primeiros passos para apreciar a música de concerto.

A Orquestra possui 10 álbuns gravados, entre eles três que integram o projeto Brasil em Concerto, do selo internacional Naxos junto ao Itamaraty. O álbum *Almeida Prado – obras para piano e orquestra*, com Fabio Mechetti e Sonia Rubinsky, foi indicado ao Grammy Latino 2020.

Ainda em 2020, a Filarmônica inaugurou seu próprio estúdio de TV para a realização de transmissões ao vivo de seus concertos, totalizando hoje mais de 80 concertos transmitidos em seu canal no YouTube, onde se podem encontrar diversos outros conteúdos sobre a orquestra e a música de concerto.

A Filarmônica realiza também diversas apresentações por cidades do interior mineiro e capitais do Brasil, tendo se apresentado também na Argentina e Uruguai. Em celebração ao bicentenário da Independência do Brasil, em 2022, realizou uma turnê a Portugal, apresentando-se nas principais salas de concertos do país nas cidades do Porto, Lisboa e Coimbra, além de um concerto a céu aberto, no Jardim da Torre de Belém, como parte da programação do Festival Lisboa na Rua, promovido pela Prefeitura de Lisboa.

A sede da Filarmônica, a Sala Minas Gerais, foi inaugurada em 2015, sendo uma referência pelo seu projeto arquitetônico e acústico. Considerada uma das principais salas de concertos da América Latina, recebe anualmente um público médio de 100 mil pessoas.

A Filarmônica de Minas Gerais é uma das iniciativas culturais mais bem-sucedidas do país. Juntas, Sala Minas Gerais e Filarmônica vêm transformando a capital mineira em polo da música sinfônica nacional e internacional, com reflexos positivos em outras áreas, como, por exemplo, turismo e relações de comércio internacional.

**Os números da Filarmônica (2008 a dezembro/2022)**

1.408.367 espectadores

1.118 concertos realizados

1.228 obras interpretadas

118 concertos em turnês estaduais

39 concertos em turnês nacionais

9 concertos em turnê internacional

606 notas de programa publicadas no site

225 webfilmes publicados (20 com audiodescrição)

1 coleção com 3 livros e 1 DVD sobre o universo orquestral

4 exposições itinerantes e multimeios sobre música clássica

10 CDs lançados

1 Indicação ao Grammy Latino 2020 (CD *Almeida Prado – Obras para piano e orquestra* – Categoria de Melhor Álbum Clássico)

**—**

**INFORMAÇÕES**

**PARA A IMPRENSA**

**Personal Press**

Polliane Eliziário

[*polliane.eliziario@personalpress.jor.br*](mailto:polliane.eliziario@personalpress.jor.br) *|* (31) 9 9788-3029